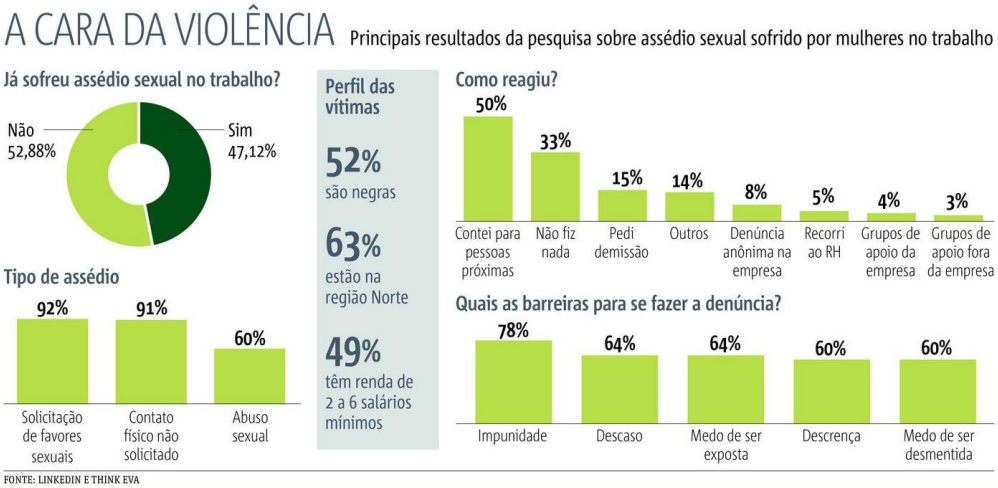
ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO TRABALHO
MODELO ENEM
ID: K2N

Texto I



Disponível em: https://www.metroworldnews.com.br/foco/2020/10/14/assedio-sexual-no-trabalho-e-realidade-para-47-das-mulheres.html. Acesso em 15 abr.2025.

Texto II

O assédio moral e sexual no trabalho, que acontece tanto na iniciativa privada, quanto em instituições públicas, caracteriza-se pela exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas, durante a jornada de trabalho e relativas ao exercício de suas funções.

Disponível em: https://acesso.mte.gov.br/data/files/8A7C812D3CB9D387013CFE571F747A6E/CARTILHAASSEDIOMORALESEXUAL%20web.pdf. Acesso em 15 abr.2025. Adaptado.

Texto III

Desde a Revolução Industrial, quando a mão de obra das mulheres foi admitida nas tecelagens, tornaram-se recorrentes situações de assédio moral e sexual no ambiente laboral. Mas foi apenas a partir da década de 1990 que o fenômeno passou a ser estudado com maior profundidade, ganhando relevância jurídica e social. No Brasil, a Constituição de 1988 assegura a dignidade da pessoa humana e o valor social do trabalho, fundamentos que sustentam o combate ao assédio. Contudo, ainda assim, muitas trabalhadoras seguem expostas a condutas que violam seus direitos. Nas relações trabalhistas, não apenas o assédio moral, como também o sexual, impedem, potencialmente, a ascensão profissional das mulheres, uma vez que isso compromete a saúde emocional, a autoestima e a produtividade. Situações abusivas, como humilhações, insinuações e coerções, levam-nas ao medo, à insegurança e, por vezes, até ao abandono do trabalho. Além disso, o assédio reforça desigualdades de gênero, ao perpetuar uma cultura organizacional que privilegia comportamentos machistas e desvaloriza a competência feminina. A constante vigilância e o cruel julgamento sobre a postura e a aparência da mulher desviam o foco de suas habilidades profissionais, minando seu desempenho. A falta de punição aos agressores também colabora para a normalização dessas práticas.

Gislaine Buosi, advogada e educadora.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"A naturalização do assédio moral e sexual como obstáculo à ascensão profissional das mulheres no Brasil"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os valores humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.